

ARTE NA ESCOLA

Sancionado projeto que torna obrigatório o ensino de música. Instituições de ensino têm até três anos para se adaptar às exigências da nova lei

Na pauta da educação

JANAINA CUNHA MELO

A lei que torna obrigatória a educação musical no currículo escolar, foi sancionada pelo presidente da República. A partir de agora, as instituições de ensino têm três anos para se adaptar à nova realidade, mas ainda não há definição de como a disciplina será incorporada na rotina dos alunos. Diretor da Associação Brasileira de Educação Musical (Abem), instituição que integra coletivo de entidades que impulsionaram movimento criado pelo Grupo de Articulação Parlamentar Pró Música, Sérgio Figueiredo comemora a vitória, como conquista fundamental para a formação humanística da juventude.

“**C**onsequimos um salto extremamente importante, que acrescenta ao currículo elemento fundamental. O estudo das artes e das humanidades tem sido deixados em segundo plano, porque seguimos modelos aprisionados a valores tecnicistas”, afirma o educador. Ele lembra que a música é elemento essencial da cultura brasileira, que ajuda a formar o tecido social. “Não há razões para não oferecer mais essa vivência aos estudantes. Toda a sociedade ganha com a nova lei”, reforça.

Especialista em educação musical, a professora da UFMG Cecília Cavalieri também defende a medida como um avanço. Otimista, ela acredita que os resultados serão observados a longo prazo, mas há que reconhecer a importância da lei para a transformação do ensino no país. “Travamos uma batalha enorme para chegar a este ponto. Muitas questões estão em aberto, sobre a maneira como a legislação será implementada na prática, mas tudo depende do empenho de todos para que a música chegue aos

alunos da maneira mais adequada e eficiente”, comenta. Ela também participou ativamente da campanha Quero educação musical na escola, que recolheu assinatura de artistas, instituições e comunidade pelo site www.queroeducacaomusicalnaescola.com.

VETO A lei, sancionada pelo presidente em exercício José de Alencar no fim do expediente da semana passada, foi aprovada com veto no segundo artigo, que trata da especialização dos professores. Ao contrário do pleiteado, as escolas não serão obrigadas a contratar especialistas para o ensino da matéria. O veto, diz Sérgio Figueiredo, é motivo de preocupação, mas não muda a consistência do projeto. “A especificidade foi considerada inconstitucional. Cabe agora aos estados e municípios promoverem essa adequação no momento de abertura de concursos para as vagas disponíveis.” Segundo o presidente da Abem, haverá acompanhamento das entidades para que os editais que regem a ocupação dos postos de trabalho levem em conta essa e outras necessidades específicas.



Cecília Cavalieri diz que o avanço será percebido a longo prazo na melhoria da educação

BETO NOVAES/EM/D.J.A. PRESS

LANÇAMENTO

Brasil encontra a África

A professora Maria Nazareth Soares Fonseca lança hoje, na Quixote Livraria, o livro *Literaturas africanas de língua portuguesa*. Uma das maiores autoridades do país no assunto, ao qual vem se dedicando ao longo dos anos, ela conta que, desde que começou a lecionar na PUC Minas, passou também a pensar na possibilidade de publicar o livro. Foi motivada, principalmente, “pela prática em sala de aula, pela pesquisa constante com material produzido em diferentes espaços colonizados, e pela discussão com pesquisadores do Brasil, de Portugal, dos Estados Unidos e da África”.

No trabalho, dividido em duas partes, Nazareth Fonseca, que também organizou o livro *Brasil afro-brasileiro*, analisa obras de escritores de países como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, onde o português é falado. Em um dos capítulos, “Releituras africanas da literatura brasileira”, ela retoma versão publicada no livro *Contatos e ressonâncias – Literaturas africanas de língua portuguesa*, que foi organizado pela professora Ângela Vaz Leão, em 2003. “Só que introduzindo agora outras releituras de textos da literatura brasileira feita por

escritores africanos de diferentes países, em épocas diversas”, explica. Para Russel G. Hamilton, professor das literaturas de língua portuguesa na Universidade de Vanderbilt, nos Estados Unidos, autor do prefácio do livro, “Nazareth Fonseca, encontra na vanguarda dos estudiosos que analisam as literaturas africanas de língua portuguesa”.

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Lançamento do livro de Maria Nazareth Fonseca, hoje, das 11h às 14h, na Quixote Livraria e Café, Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi. Informações: (31) 3227-3077.



VEREDAS E CENÁRIOS/REPRODUÇÃO

NO PRELO

CARLOS HERCULANO LOPES
carlos.lopes@uoi.com.br



Caminho decifrado

Fundado nos anos 1960 na Universidade de San Cristóbal de Huamanga, na província de Ayacucho, uma das mais pobres do Peru, por Abimael Guzmán, então desconhecido professor de filosofia, o grupo terrorista de tendência maoísta Sendero Luminoso (*Caminho iluminado*) mergulhou o Peru numa guerra civil durante a qual morreram mais de 70 mil pessoas. Entender a trajetória desse grupo e contar a história do seu líder máximo, preso numa penitenciária de segurança máxima no Peru, foi o desafio do jornalista e escritor Santiago Roncagliolo no livro *A quarta espada*, a história de Abimael Guzmán e do Sendero Luminoso, recém-lançado no Brasil pela Objetiva. Com o livro, o autor, peruano de Lima que hoje vive em Barcelona, venceu o Prêmio Alfaguara de Romance 2006.

● **LANÇAMENTOS** Os 60 anos do cartunista Nilson Adeline Azevedo, o Nilson, serão comemorados hoje, a partir das 20h, no Sesc Venda Nova, Rua Borboleta, s/nº, com o lançamento do livro *Falando Nilson – o movimento sindical em cartum*. Informações: (31) 3238-5027.

● Hoje, a partir das 11h, na Biblioteca Pública Estadual Luís de Bessa, Praça da Liberdade, 21, lançamento do livro *Gestão estratégica, o caminho para a transformação*, de Paula Viviane Laudaes Lima.

● *Minha vida na Polícia Militar de Minas Gerais* é o livro que o primeiro-tenente reformado João Lúcio de Matos lança segunda-feira, a partir das 15h, no hall principal da Assembléia Legislativa, Rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho.

● Na terça-feira, das 19h às 22h, na Livraria Leitura Savassi, Avenida do Contorno 6.061, Ivone de Lourdes Oliveira e Ana Thereza Nogueira, autografam o livro *Interfaces e tendências da comunicação no contexto das organizações*.

TEATRO ALTEROSA apresenta

ÍMPARES

Dança de Salão

"Quando o par se torna um, seis são Ímpares".

Lucas Bittencourt
Silvia Senra

Mauro Fernandes
Patrícia Santos

22 a 24/08
Sexta e Sábado, às 20h.
Domingo, às 19h.

Av. Assis Chateaubriand, 499 Floresta 3237-6611
Bilheteria do Teatro Alterosa, terça a domingo, de 12h às 19h30.
Não será permitida a entrada após início do espetáculo.

ENTRADA GRATUITA

USIMINAS SEMPRE PREZENTE E AVANÇADO

CEMIG A Energia Brasileira

80 ANOS ESTADO DE MINAS

sempre um PAPA

VENHA CONVERSAR COM DAD SQUARISI E MÁRCIO COTRIM

No lançamento dos livros "Escrever Melhor" Dad Squarisi - Ed. Contexto e "O Pulo do Gato2" "Isclas de Ambrosia" Márcio Cotrim

no tema O Português Nosso de Cada Dia

DIA 26/08, TERÇA, ÀS 19H30

PALÁCIO DAS ARTES SALA JUVENIL 9145 AV. AFANÁSIO PENA, 1331 - BENTON 3050-500-0301

→ A SEGUIR ALÍCONE ARAÚJO - DIA 02/09

www.sempreumppa.com.br

Classificação Etária Livre. /Lotação sujeita a capacidade da sala: 174 lugares.